

## Desempenho do acesso ao crédito rural Sicoob Confiança

### RESUMO

A cooperativa Sicoob Confiança é uma instituição financeira que disponibiliza serviços e produtos relacionados ao crédito rural para o agronegócio. Assim, o objetivo deste trabalho consistiu em analisar o desempenho do acesso ao crédito rural pelos associados na cooperativa Sicoob Confiança nos últimos cinco anos (2018-2022). Para tal, foi realizado um estudo de caso por meio de análise documental das demonstrações financeiras disponibilizadas no site institucional da cooperativa e de dados cedidos pela Agência Dom Pedro I. Foram considerados os relatórios referentes ao segundo semestre de cada ano (31 de dezembro), no período de 2018 a 2022. Posteriormente a análise documental, foram selecionados os dados referentes a carteira de crédito, composição da carteira de crédito por modalidade, liberações de custeio e investimento, e composição da carteira de crédito rural por cliente e atividade econômica. Por fim, foram gerados gráficos em planilha eletrônica para cada uma destas variáveis. Foi constatado comportamento semelhante entre os dados analisados, com maior decréscimo nos valores de operações no ano de 2019, e com valores mais expressivos no ano de 2022. Além disto, os dados apontam o potencial de crescimento do Sicoob Confiança em sua área de atuação, que é caracterizada pelo alto desempenho do agronegócio.

**PALAVRAS-CHAVE:** cooperativismo de crédito; estudo de caso; tipos de empréstimos.

**Natália Cardoso dos Santos**  
[cardosonaatalia@gmail.com](mailto:cardosonaatalia@gmail.com)  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Marechal Cândido Rondon. Paraná. Brasil.

**Dirceu Basso**  
[dirceu.basso@unila.edu.br](mailto:dirceu.basso@unila.edu.br)  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Marechal Cândido Rondon. Paraná. Brasil.

**Marco Antônio Winter**  
[marco\\_antonio\\_winter@hotmail.com](mailto:marco_antonio_winter@hotmail.com)  
Sicoob Confiança. Marechal Cândido Rondon. Paraná. Brasil.

## 1 INTRODUÇÃO

A origem da palavra cooperar vem do latim cooperare, que significa atuar juntamente com outros para um mesmo fim, de modo a colaborar ou contribuir. Por conseguinte, o cooperativismo pode ser associado a insights como apoio, crescimento mútuo, partilha de interesses e objetivos, trabalho em conjunto e, por vezes, filosofia de vida.

De acordo com a história, os chamados Princípios do Cooperativismo foram elaborados com base na primeira cooperativa dos tempos modernos, criada na cidade de Rochdale, Inglaterra, em dezembro de 1844, e constituem os preceitos que embasam o trabalho das cooperativas. As denominadas “Regras de Ouro” do cooperativismo sofreram alterações em 1937, 1966 e 1995, chegando aos princípios de 1) adesão livre e voluntária, 2) controle democrático, 3) participação econômica dos membros, 4) autonomia e independência, 5) educação, formação e informação, 6) intercooperação e 7) interesse pela comunidade.

Nesta perspectiva, o cooperativismo de crédito compartilha destas características e consiste em uma instituição financeira na qual os cooperados, ingressantes voluntários, são concomitantes investidores, proprietários e usuários dos serviços prestados, e o objetivo da organização não se refere ao lucro, mas sim a oferecer uma melhor administração dos recursos financeiros dos cooperados, fomentar o desenvolvimento da comunidade local em que está inserida e partilhar as sobras de cada exercício à seus associados.

Ainda, estes preceitos são importantes porque norteiam o trabalho das cooperativas, além de que, tratando-se de cooperativas de crédito, permitem vantagens frente aos bancos, principalmente no que tange o acesso ao crédito rural, que é o tema de estudo deste trabalho. Lopes, Lowery e Peroba (2016) indicam vantagens como o acesso ao crédito rural com taxas de juros abaixo das taxas de mercado e o incentivo a pequenos produtores e agricultores familiares por meio de linhas de crédito direcionadas, como o Programa Nacional para o Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Ainda, as cooperativas de crédito foi o segmento do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que mais cresceu em 2021 (35,9% ao ano), impulsionado pelo crédito rural a pessoas físicas e pelo capital de giro, refletindo o desempenho do agronegócio na economia e o foco de atuação do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) nas micro, pequenas e médias empresas (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2021).

Neste sentido, constata-se que o cooperativismo de crédito apresenta ascensão na economia brasileira, bem como o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), o qual foi incluído no Ranking Anual de Melhores Bancos do Mundo em 2023, elaborado pela Forbes em parceria com a empresa de pesquisa de mercado Statista, eleito como a terceira melhor instituição financeira do Brasil.

Logo, os estudos relacionados a este tema, tal como a esta instituição, são de grande importância para entender os motivos pelos quais o cooperativismo de crédito está ganhando espaço na economia, bem como compreender o papel do Sicoob nas comunidades locais em que está inserido, dado que este constitui o sétimo princípio do cooperativismo.

No que diz respeito ao Sicoob Confiança, local de estudo do presente trabalho, este foi criado em 7 de outubro de 2004 com razão social de Cooperativa de

Crédito de Livre Admissão de Marechal Cândido Rondon e Região. No momento atual, a área de atuação desta instituição compreende Marechal Cândido Rondon (PR), a qual é a cidade-sede e conta com três agências, Nova Santa Rosa (PR), Pato Bragado (PR), Quatro Pontes (PR), Montenegro (RS) e, recentemente, no mês de julho de 2023, um novo ponto de atendimento foi inaugurado em Guaíba (RS).

Por fim, diante do exposto, o objetivo deste estudo consistiu em analisar o desempenho do acesso ao crédito rural pelos associados da cooperativa Sicoob Confiança nos últimos cinco anos (2018-2022).

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo de caso na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Marechal Cândido Rondon – Sicoob Confiança, com sede administrativa localizada no município de Marechal Cândido Rondon, no estado do Paraná, sendo as agências pertencentes a esta cooperativa o local de estudo do presente trabalho.

Realizou-se um levantamento bibliográfico a partir da análise documental das demonstrações financeiras disponibilizadas no site institucional da cooperativa e de dados cedidos pela Agência Dom Pedro I. De acordo com Sicoob Confiança (2021), o balanço e os demonstrativos de sobras e perdas são elaborados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, além dos balancetes e verificação mensais.

Primeiramente foi elaborado um quadro com a descrição das linhas de crédito disponibilizadas pela cooperativa, com a finalidade de elucidar os produtos e serviços oferecidos de acordo com a modalidade (custeio, investimento e comercialização) e o público destinado (produtores de pequeno, médio e grande porte).

Em seguida, foram considerados os dados referentes ao segundo semestre de cada ano (31 de dezembro) no período de 2018 a 2022, posto que foi o recorte de tempo que apresentou as demonstrações financeiras completas no site. Mediante a análise documental, foram selecionados os dados referentes a carteira de crédito, composição da carteira de crédito por modalidade, liberações de custeio e investimento, e composição da carteira de crédito rural por cliente e atividade econômica. A partir deles, foram gerados gráficos em planilha eletrônica para posterior avaliação.

## 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As linhas de crédito liberadas pela cooperativa Sicoob Confiança para os seus associados estão apresentadas no Quadro 1, a fim de proporcionar melhor visualização dos resultados obtidos com este estudo de caso. O crédito rural, como uma alternativa de investimento, assume o papel de incentivo aos produtores rurais no desenvolvimento de suas tarefas (LOREDO; FREIRE; RIBEIRO, 2020). Neste sentido, a destinação do crédito possui propósitos exclusivos para aplicação em determinadas atividades, e é destinado aos pequenos, médios e grandes agricultores, conforme classificação estipulada pela instituição financeira.

Quadro 1. Linhas de crédito oferecidas pelo Sicoob Confiança aos pequenos, médios e grandes produtores

<b>Produtos com base nas categorias de associados da Cooperativa Sicoob Confiança*</b>			
<b>Modalidade</b>	<b>Pequenos produtores e agricultores familiares<sup>1</sup></b>	<b>Produtores de médio porte<sup>2</sup></b>	<b>Produtores de grande porte<sup>3</sup></b>
Custeio	Pronaf Custeio; Recursos Próprios Livres (RPL).	Pronamp Custeio; RPL.	Demais Custeio Controlado; Funcafé Custeio; RPL.
Investimento	Pronaf Agroindústria; Pronaf Mulher; Pronaf Agroecologia; Pronaf Bioeconomia; Pronaf Mais Alimentos; Pronaf Jovem; Pronaf Cotas-Partes; RPL.	Pronamp Investimento; RPL; Agricultura de Baixo Carbono (ABC); Inovagro; Moderagro; Moderfrota; Proirriga; PCA; Prodecoop; Repasse Controlado.	Inovagro; Moderagro; Moderfrota; Proirriga; Prodecoop; Repasse Controlado; ABC; RPL; PCA.
Comercialização	-	-	Funcafé Estocagem; Financiamento para Aquisição de Café (FAC); Financiamento de Garantia de Preço ao Produtor (FGPP); Financiamento Especial para Estocagem (FEE); Industrialização.

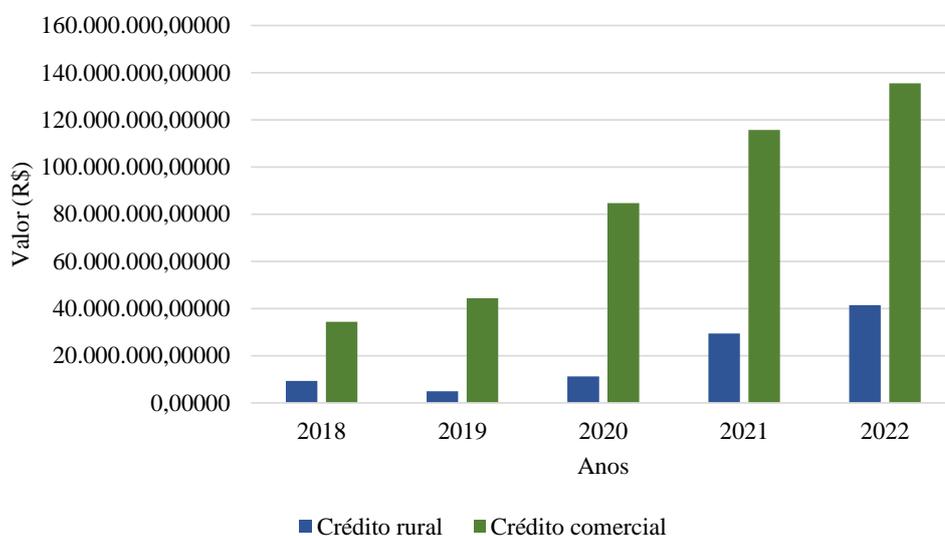
\*Para conhecer individualmente cada produto, acesse: <https://www.sicoob.com.br/web/sicoobconfianca/produtos-campo>. <sup>1</sup>Exige Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) válida e renda bruta agropecuária de até R\$ 500 mil; <sup>2</sup>Exige renda bruta agropecuária entre R\$ 500 mil e R\$ 2,4 milhões; <sup>3</sup>Exige renda bruta agropecuária superior a R\$ 2,4 bilhões.

Fonte: Sicoob Confiança (2023).

Na Figura 1, observa-se a distribuição da carteira de crédito no período de 2018 a 2022, a qual é dividida em crédito rural (aquele acessado pelos associados rurais) e crédito comercial (aquele acessado pelos associados urbanos). O valor total das operações de crédito rural oscilou de R\$ 4.981.168,07, em 2019, a R\$ 41.437.105,15, em 2022, o que representa acréscimo de mais de 731% em um período de 4 anos.

Além disto, quando considerado apenas os anos de 2021 a 2022, constata-se incremento de 40,6%, o que evidencia crescimento do acesso ao crédito por parte dos associados rurais, inclusive maior do que o apresentado pelos associados urbanos, o qual apresentou acréscimo de 17,1% no mesmo período, embora represente a maior parte da carteira de crédito (76,6%) desta instituição.

Figura 1. Distribuição da carteira de crédito da cooperativa Sicoob Confiança no período de 2018 a 2022.



Fonte: Sicoob Confiança (2022), elaborado pelos autores (2023)

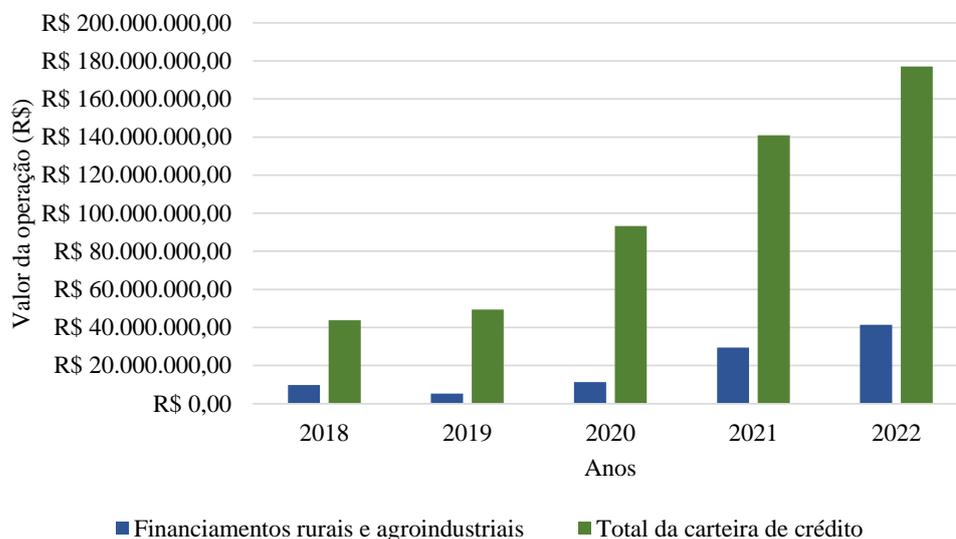
Corroborando estes dados, de acordo com o Portal do Cooperativismo Financeiro (2022), no período de agosto de 2021 a março de 2022, o Sistema Sicoob liberou mais de R\$ 14,5 bilhões em crédito rural, o que representa um crescimento de 32% em relação ao mesmo período do ano safra anterior, colocando esta cooperativa de crédito como a 3ª maior instituição financeira apoiadora do agronegócio brasileiro. Do total liberado, 55% foram destinados às atividades de agricultura e 45% para a pecuária.

A partir dos dados apresentados e diante da missão da cooperativa Sicoob Confiança, que consiste em “promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação” (Sicoob, 2021), verifica-se que a cooperativa consegue entregar, de forma expressiva, em particular para o crédito comercial, um conjunto de produtos e serviços satisfatório, que são resultados da cooperação dos sócios-fundadores e de sua gestão.

A composição da carteira de crédito por modalidade (circulante + não circulante) da cooperativa Sicoob Confiança está apresentada na Figura 2. Vale destacar que ativo circulante corresponde aos recursos aptos à transformação em dinheiro dentro de um prazo de 12 meses, enquanto os ativos não circulantes equivalem às finanças com acesso permitido somente a longo prazo, superior a 12 meses. Além disso, as modalidades que compõem o total da carteira de crédito são os empréstimos, títulos descontados e os financiamentos, os quais foram comparados com os financiamentos rurais e agroindustriais.

Seguindo o mesmo comportamento do gráfico anterior (Figura 1), no ano de 2022 se encontra o maior valor total de operação dos financiamentos rurais e agroindustriais, com R\$ 41.437.105,15, bem como para o restante da carteira de crédito, que encerrou o referido ano com R\$ 177.022.373,84.

Figura 2. Composição da carteira de crédito por modalidade (circulante + não circulante) da cooperativa Sicoob Confiança no período de 2018 a 2021.



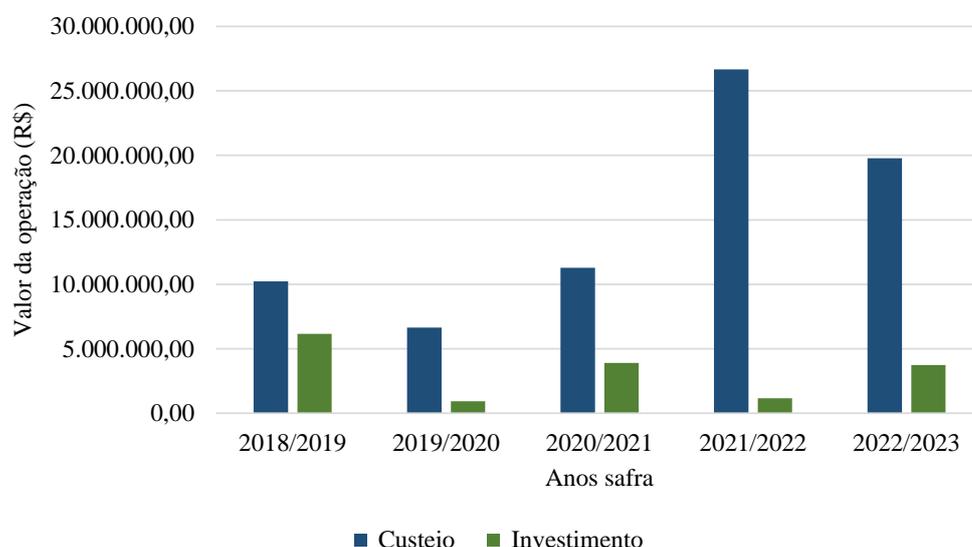
Fonte: Sicoob Confiança (2022), elaborado pelos autores (2023)

Este crescimento é esperado, posto que os dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro (SISTEMA OCB, 2022) referente aos anos de 2017 a 2021, indicam aumento linear das unidades de atendimento cooperativistas do ramo de crédito neste período (37,3%), estando estas unidades, em sua maioria, localizadas na Região Sul do país. Assim, o cooperativismo de crédito expressa relevância dentro do SFN por apresentar um volume de R\$ 258 bilhões em operações de crédito, com 25% de acréscimo de dezembro de 2021 em relação a dezembro de 2020 (SISTEMA OCB, 2022).

Não obstante, de acordo com o Relatório do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (2020) publicado pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), em 2020, as cooperativas de crédito lideraram o ranking de concessões de empréstimos a pequenos negócios, sendo responsáveis por 31% do total do país. Com efeito, observa-se destaque não só para o aumento nas operações do setor rural, mas de todo o ramo de crédito.

Em relação a liberação de custeio e investimento utilizado pela carteira rural (Figura 3), verifica-se uma oscilação nos valores totais de operação. Todavia, observa-se que o comportamento do gráfico segue o mesmo padrão que os gráficos anteriores (Figuras 1 e 2) quanto a carteira de crédito rural, demonstrando maior incremento no exercício de 2021 para os valores concedidos de custeio.

Figura 3. Valores de liberação de custeio e investimento do Sicoob Confiança por ano safra.



Fonte: Sicoob Confiança (2023), elaborado pelos autores (2023)

Para o custeio, o maior valor de liberação ocorreu em 2021/2022, totalizando R\$ 26.657.322,96, o que representa acréscimo de 160,44% em relação a 2018, apesar de ter regredido 25,84% no último ano safra. Ao passo que para o investimento, o valor de operação mais expressivo se deu em 2018/2019, ultrapassando 6 milhões de reais, apresentando posterior queda em 2019/2020 até alcançar R\$ 3.746.340,15 no ano safra 2022/2023.

A maior expressividade dos valores de liberação de custeio se dá por sua finalidade, dado que é utilizado para cobrir despesas normais dos ciclos produtivos, desde a compra de insumos até a fase de colheita. Enquanto o crédito de investimento, destina-se a aplicações em bens ou serviços cujo benefício se estenda por vários períodos de produção, como a aquisição de novos maquinários. Desta forma, os produtores necessitam de maior valor para a manutenção de suas lavouras do que para a aquisição de novos bens, os quais não são adquiridos em todos os anos safra.

Em relação a participação específica de cada agência em valores, a Tabela 1 demonstra que as agências Quatro Pontes, Avenida e Centro lideraram as liberações de custeio, enquanto as agências Nova Santa Rosa, Avenida e Quatro Pontes encabeçaram as liberações de investimento. Por outro lado, em ambas as operações, as agências Montenegro e Dom Pedro obtiveram os menores desempenhos.

Tabela 1. Liberação de custeio e investimento por agência que compõe o Sicoob Confiança no ano safra 2022/2023.

Agências	Custeio	Investimento	Total por agência	% por agência
Centro	R\$ 2.198.798,41	R\$ 59.990,00	R\$ 2.258.788,41	9,6
Nova Santa Rosa	R\$ 1.391.486,12	R\$ 1.338.700,35	R\$ 2.730.186,47	11,61
Quatro Pontes	R\$ 7.752.363,79	R\$ 530.889,31	R\$ 8.283.253,10	35,22
Avenida	R\$ 6.883.395,70	R\$ 669.760,49	R\$ 7.553.156,19	32,12
Dom Pedro	R\$ 41.724,88	R\$ -	R\$ 41.724,88	0,18
Montenegro	R\$ -	R\$ 178.000,00	R\$ 178.000,00	0,76
Pato Bragado	R\$ 1.503.394,62	R\$ 969.000,00	R\$ 2.472.394,62	10,51
<b>Total</b>	<b>R\$ 19.771.163,52</b>	<b>R\$ 3.746.340,15</b>	<b>R\$ 23.517.503,67</b>	<b>100</b>

Fonte: Agência Dom Pedro (2023), elaborado pelos autores (2023).

Considerando as duas operações, Quatro Pontes, Avenida e Nova Santa Rosa foram as agências que apresentaram maior participação, sendo responsáveis por mais de 78% do valor de operação de crédito rural do Sicoob Confiança no ano safra 2022/2023.

Sigwalt (2020) aponta algumas razões que alavancaram o papel das cooperativas no setor do agronegócio, como a maior demanda por crédito rural, o que está aliada ao excepcional desempenho da produção brasileira de grãos; por apresentarem taxas e tarifas mais justas; por se preocuparem não só com o lucro final, mas em aquecer a economia local e contribuir para elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios em que atua; por serem mais versáteis e ocuparem espaços que, muitas vezes, os bancos não querem; enfim, por mostrarem diferenciais importantes frente às necessidades do setor rural.

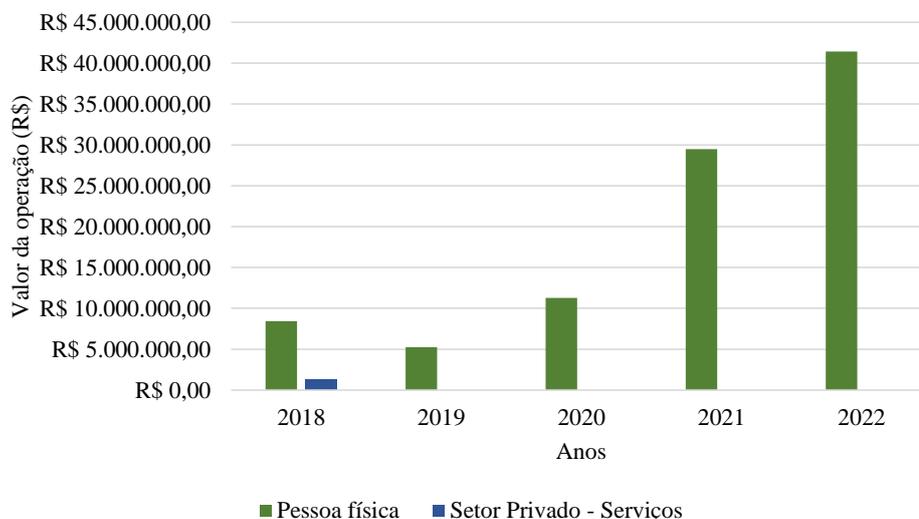
Por fim, quanto a composição de carteira de crédito rural por tipo de cliente e atividade econômica (Figura 4), observa-se que as operações de crédito rural e/ou financiamentos rurais e agroindustriais foram realizados por pessoa física, exceto no exercício de 2018, onde R\$ 1.322.671,79 foi utilizado pelo Setor Privado (Serviços).

Inicialmente, no período analisado, houve queda de 60,78% no valor da operação praticada por pessoa física no ano de 2019, quando comparado com 2018. Por outro lado, houve incremento linear de 2019 a 2022 de 689,2%, passando de R\$ 5.250.574,10 para R\$ 41.437.105,15 utilizado no crédito rural, o que representou 49,3% da carteira em 2022.

De acordo com os dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro (SISTEMA OCB, 2022), o Paraná é o segundo maior estado em número de cooperados (2.467.772) no ramo de crédito. Ademais, conforme a mesma fonte, ao comparar dezembro de 2021 e dezembro de 2020, verifica-se crescimento de 17% e 13% no número de associados pessoa física e jurídica, respectivamente, o que corrobora com os incrementos no mesmo período apresentados nos gráficos anteriores, o que indica crescimento local e estadual do cooperativismo do ramo de crédito.

Ainda, conforme os dados do Relatório do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (2020), a modalidade que liderou o ano de 2019 foi o Crédito Rural e Agroindustrial, com R\$ 43,28 bilhões, apresentando evolução de 27,18% no ano, o que valida os dados crescentes analisados no presente trabalho.

Figura 4. Composição da carteira de crédito rural por tipo de cliente e atividade econômica da cooperativa Sicoob Confiança no período de 2018 a 2022.



Fonte: Sicoob Confiança (2022), elaborado pelos autores (2023)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com vistas a analisar a dinâmica do crédito rural na cooperativa Sicoob Confiança, conclui-se que, no período de estudo, houve oscilação nos valores totais de operação exercidos pela carteira de crédito rural, com destaque para decréscimos no exercício de 2019 para as variáveis custeio e investimento, composição da carteira de crédito por modalidade e composição da carteira de crédito rural por cliente e atividade econômica. Para as liberações de custeio e investimento, os valores mais expressivos se deram no ano safra de 2021/2022 e 2018/2019, respectivamente.

Por outro lado, salienta-se a necessidade de realizar novos trabalhos que analisem a queda na utilização do crédito destinado a investimentos e os impactos no médio e longo prazo no desenvolvimento local onde está inserida a referida cooperativa.

Em suma, os números apresentados demonstram o potencial de crescimento do Sicoob Confiança em sua área de atuação, principalmente em relação a carteira comercial. Entretanto, dado que a região oeste do Paraná é caracterizada pelo forte desempenho do agronegócio, o que fomenta a obtenção de crédito rural, espera-se que a carteira rural apresente crescimento nos próximos anos.

---

# Performance of access to rural credit Sicoob Confiança

## ABSTRACT

The cooperative Sicoob Confiança is a financial institution that provides services and products related to rural credit for agribusiness. Thus, the objective of this work was to analyze the performance of access to rural credit by members of the cooperative Sicoob Confiança in the last five years (2018-2022). To this end, a case study was carried out through document analysis of the financial statements available on the cooperative's institutional website and data provided by Agência Dom Pedro I. Reports referring to the second half of each year (December 31), in the period from 2018 to 2022. After the document analysis, data related to the credit portfolio, composition of the credit portfolio by modality, funding and investment releases, and composition of the rural credit portfolio by customer and economic activity were selected. Finally, graphs were generated in an electronic spreadsheet for each of these variables. Similar behavior was found between the analyzed data, with a greater decrease in the values of operations in 2019, and with more expressive values in 2022. In addition, the data point to the growth potential of Sicoob Confiança in its area of operation, which is characterized by the high performance of agribusiness.

**KEYWORDS:** credit cooperatives; case study; types of loans.

## REFERÊNCIAS

Banco Central do Brasil. Acesso à informação. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

DORNELAS, L. N. D. Evolução da política de crédito rural no Brasil: uma análise histórica. *Extensão Rural*, Santa Maria, v. 27, n. 2, 2020.

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito. Relatório do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo – SNCC – 2020. 2020. Disponível em: [https://www.fgcoop.coop.br/api/Content/Getfile?fileRef=/site-externo/Lists/normaspublicacoes/Attachments/260/Relat%C3%B3rio%20Anual%202020\(1\).pdf](https://www.fgcoop.coop.br/api/Content/Getfile?fileRef=/site-externo/Lists/normaspublicacoes/Attachments/260/Relat%C3%B3rio%20Anual%202020(1).pdf). Acesso em: 27 jul. 2022.

JACQUES, E. R.; GONÇALVES, F. O. Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 25, n. 2, p. 489-509, 2016.

LOPES, D.; LOWERY, S.; PEROBA, T. L. C. Crédito rural no Brasil: desafios e oportunidades para a promoção da agropecuária sustentável. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, n. 45, p; 155-196, 2016.

LOREDO, D. S. S.; FREIRE, D. C.; RIBEIRO, E. C. S. Crédito Rural Sicoob no desenvolvimento do agronegócio em alta Floresta D'Oeste/RO. *Revista Farol*, Rolim de Moura, v. 10, n. 10, p. 39-57, jul. 2020.

MEINEN, E.; PORT, M. O cooperativismo de crédito ontem, hoje e amanhã. Brasília: Confebras, 2014.

Portal do Cooperativismo Financeiro. Em oito meses, Sicoob liberou mais de R\$ 14 bilhões em crédito rural. 2022. Disponível em: <https://cooperativismodecredito.coop.br/2022/03/em-oito-meses-sicoob-liberou-mais-de-r-14-bilhoes-em-credito-rural/>. Acesso em: 27 jul. 2022.

RIBEIRO, J. X. P. Princípios cooperativistas na percepção dos associados: um estudo em uma cooperativa de crédito de Minas Gerais. 2012. 118 p. Tese (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Faculdade Novos Horizontes, Belo Horizonte, 2012.

Sicoob Confiança. Demonstrações financeiras de 2018 a 2021. 2021. Disponível em: <https://www.sicoob.com.br/web/sicoobconfianca/documentos>. Acesso em: 15 jul. 2022.

Sicoob. Sobre o Sicoob Confiança. 2021. Disponível em:  
<https://www.sicoob.com.br/web/sicoobconfianca/sobre>. Acesso em: 25 jun. 2022.

SIGWALT, M. Participação de cooperativas no crédito rural segue em rota de crescimento. 2022. Portal do Cooperativismo Brasileiro. Disponível em:  
<https://cooperativismodecredito.coop.br/2020/12/participacao-de-cooperativas-no-credito-rural-segue-em-rota-de-crescimento/>. Acesso em: 27 set. 2022.

SISTEMA OCB. Anuário do Cooperativismo Brasileiro. 2022. Disponível em:  
<https://anuario.coop.br/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

SOUZA, G. H. D.; BRESSAN, V. G. F.; CARRIERI, A. P. Cooperativas de crédito como negócios de impacto: o caso da Sicoob Credichapada. Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis, v. 19, n. 50, p. 36-59, 2022.

VIANA, C. L.; VACCARO, G. L. R.; VENZKE, C. S. Sustentabilidade e os diferenciais cooperativos: um estudo em um sistema cooperativo de crédito. Revista de Gestão e Organizações Cooperativas, Santa Maria, v. 5, n. 9, p. 163-180, 2018.

WOCCU – WORLD COUNCIL OF CREDIT UNIONS. Internacional Credit Union System. Disponível em: [www.woccu.org](http://www.woccu.org). Acesso em: 20 jun. 2022.

**Recebido:** 03 nov. 2024.

**Aprovado:** 27 nov. 2024.

**DOI:** 10.3895/rbpd.v14n2.17776

**Como citar:** SANTOS, N. C.; BASSO, D.; WINTER, M. A. Desempenho do acesso ao crédito rural Sicoob Confiança. *R. Bras. Planej. Desenv.* Curitiba, v. 14, n. 02, p. 406-417, mai./ago. 2025. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd>>. Acesso em: XXX.

**Correspondência:**

Natália Cardoso dos Santos

R. Pernambuco, 1777 - Centro, Mal. Cândido Rondon - PR

**Direito autoral:** Este artigo está licenciado sob os termos da Licença CreativeCommons-Atribuição 4.0 Internacional.

